

## ÉTICA E COMPLIANCE: ANÁLISE EXPLORATÓRIA

Luiz Felipe Nardini Campana<sup>\*a</sup>

<sup>a</sup> Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP, Santa Bárbara d'Oeste - SP

### RESUMO

É observado nesta pesquisa diante a parametrização definida de palavras-chave na busca de conteúdo da literatura, denominado de análise exploratória, o impacto da ética e *complicance* dentro das corporações e a correlação diante o valor de reputação do empreendimento e sua imagem; sendo a ética voltada aos modelos de conduta que definem e ou diferenciam o certo do errado; e o *compliance* como os mecanismos ou ações tomadas pelos empreendimento, no qual é assegurado a implementação das expectativas das partes interessadas em todos os seus parceiros da cadeia de fornecimento.

### PALAVRAS-CHAVE:

ética,  
compliance,  
análise exploratória.

### INTRODUÇÃO

Um número crescente de empresas está se comprometendo voluntariamente com a sustentabilidade corporativa. Eles especificam seu compromisso de sustentabilidade por meio de padrões de sustentabilidade corporativa, que geralmente incluem declarações e políticas para cumprir requisitos legais, muitas vezes incorporando aspectos que exigem requisitos regulatórios (Barnett e King, 2008). Para garantir a conformidade, as empresas percebem cada vez mais a relevância de sua cadeia de fornecimento (Hartmann e Moeller, 2014) e sua dependência de práticas ambientais ou sociais de fornecedores e subfornecedores. As partes interessadas externas, por exemplo, consumidores, investidores, responsabilizam as empresas pelo cumprimento dos compromissos de sustentabilidade. Espera-se que esses compromissos se estendam além de seus limites organizacionais até os distantes parceiros da cadeia de suprimentos que contribuem para a criação dos produtos da empresa focal (Barnett e King, 2008;). Muitos casos de má conduta ambiental ou social em cadeias de suprimento ocorrem em organizações que não têm relação comercial direta com a empresa focal.

Este trabalho tem como objetivo discutir, através de uma revisão da literatura de artigos científicos pré selecionados, como as questões éticas, sociais e políticas se estabelecem em empreendimentos

### MATERIAIS E MÉTODOS

#### Fundamentação teórica

#### Ética

A ética é o conhecimento dos modelos de conduta que diferenciam o certo do errado. Apesar de quase todas as empresas deterem, de alguma forma, de política ética sobre sua gestão da cadeia de suprimentos, vale ressaltar que o estabelecimento dessas políticas pode divergir imensamente entre uma empresa e outra (MURRAY, 2003).

As condutas éticas das organizações tendem a comprovar a intenção real da empresa, fazendo com que haja a assimilação de toda a logística empresarial e suas operações. É importante, então, que o código de ética exista para que sejam evitadas distorções de

princípios, por exemplo casos em que fornecedores são beneficiados, ou mesmo quando compradores aceitam subornos de fornecedores, etc., algo que é muito comum nas empresas (STUKART, 2003).

Comportamentos antiéticos são, portanto, preocupações significativas na condução de negócios responsáveis e imparciais. Esse é especialmente o caso das operações globais e das cadeias de suprimento, devido à multiplicidade de entidades e intercâmbios envolvidos (ARNOLD, 2012).

### **Compliance**

Estratégias de *compliance* são mecanismos ou ações tomadas pelas empresas, através das quais a implementação das expectativas das partes interessadas em todos os seus parceiros da cadeia de fornecimento é assegurada (YAWAR E SEURING, 2015).

As estratégias de *compliance* são freqüentemente baseadas em códigos de conduta (CoC) ou normas, auditoria e monitoramento. Essas medidas são iniciadas internamente por uma empresa e instigadas externamente pelas partes interessadas e assumidas como uma ação responsável da cadeia de suprimentos na presente pesquisa (YAWAR E SEURING, 2015).

O processo de *compliance* faz parte do nível de decisões estratégicas adotadas pelas empresas, pois nos dias atuais, têm surgido novas condutas legais e éticas, para que as empresas obtenham lucros e receita de forma sustentável (COIMBRA; MAINZI, 2010).

### **Revisão da literatura**

Esta pesquisa foi desenvolvida através da revisão bibliográfica de artigos de ética envolvendo estratégias de *compliance*. Após uma verificação diante o escopo dos artigos, foi possível então verificar trabalhos envolvendo o impacto das políticas sociais e econômicas em empresas de diferentes ramos ou atividades nas pesquisas científicas realizadas.

Yawar e Seuring (2015) realizaram uma pesquisa que tinha como objeto de estudo uma revisão da literatura explorando questões Sociais, ações e resultados de desempenho. Como resultados, os autores indicaram que estudos sobre a gestão de questões sociais em cadeia de suprimentos são conduzidos, explorados mais por uma perspectiva ocidental. Empresas estão mais preocupadas com questões sociais que afetam seu desempenho e tendem a enxergar quais destas podem ter efeitos prejudiciais à sociedade em longo prazo.

Hofmann et al. (2014) desenvolveram uma pesquisa onde pode notar que a responsabilidade antiética em empresas como Zara, Apple, Nestle e Nike provocou ações ativistas por grupos externos, impactando nos lucros dessas companhias e em danos de reputação, além de problemas de produção e processos judiciais.

Turker e Altuntas (2014) executaram uma pesquisa sobre a gestão sustentável da cadeia de suprimentos na indústria da moda rápida e puderam concluir que as empresas concentram uma mentalidade na integração dos fornecedores em seu sistema para que adotem sua abordagem de sustentabilidade de forma adequada, pois pode afetar diretamente suas respectivas reputações e retornos financeiros.

Arnold (2012) concentrou sua pesquisa em fatores que explicam a inclinação das empresas para a corrupção nas operações e na gestão da cadeia de suprimentos. Foi notado que há uma relação negativa entre a inclinação de uma empresa para a corrupção e o uso de instrumentos ou mecanismos de controle e prevenção.

Eltantawy e Giunipero (2009) focaram sua pesquisa na responsabilidade ética de gerenciamento de suprimentos e os impactos de reputação e desempenho que possam ocorrer. Foi desenvolvido um modelo de estrutura onde eles puderam mensurar o desempenho, a percepção quanto à reputação, a responsabilidade ética e as habilidades mediante ao gerenciamento de suprimentos.

Ciliberti, Groot, Hann e Pontrandolfo (2009) analisaram como o *Social Accountability 8000 (SA8000)* pode ajudar a gerenciar cadeias de suprimentos SMEs (*Small and Medium-size Enterprises*), resolvendo o problema de contratos incompletos bem como substituindo a confiança em novas parcerias, especialmente com respeito aos indicadores de desempenho intangíveis.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

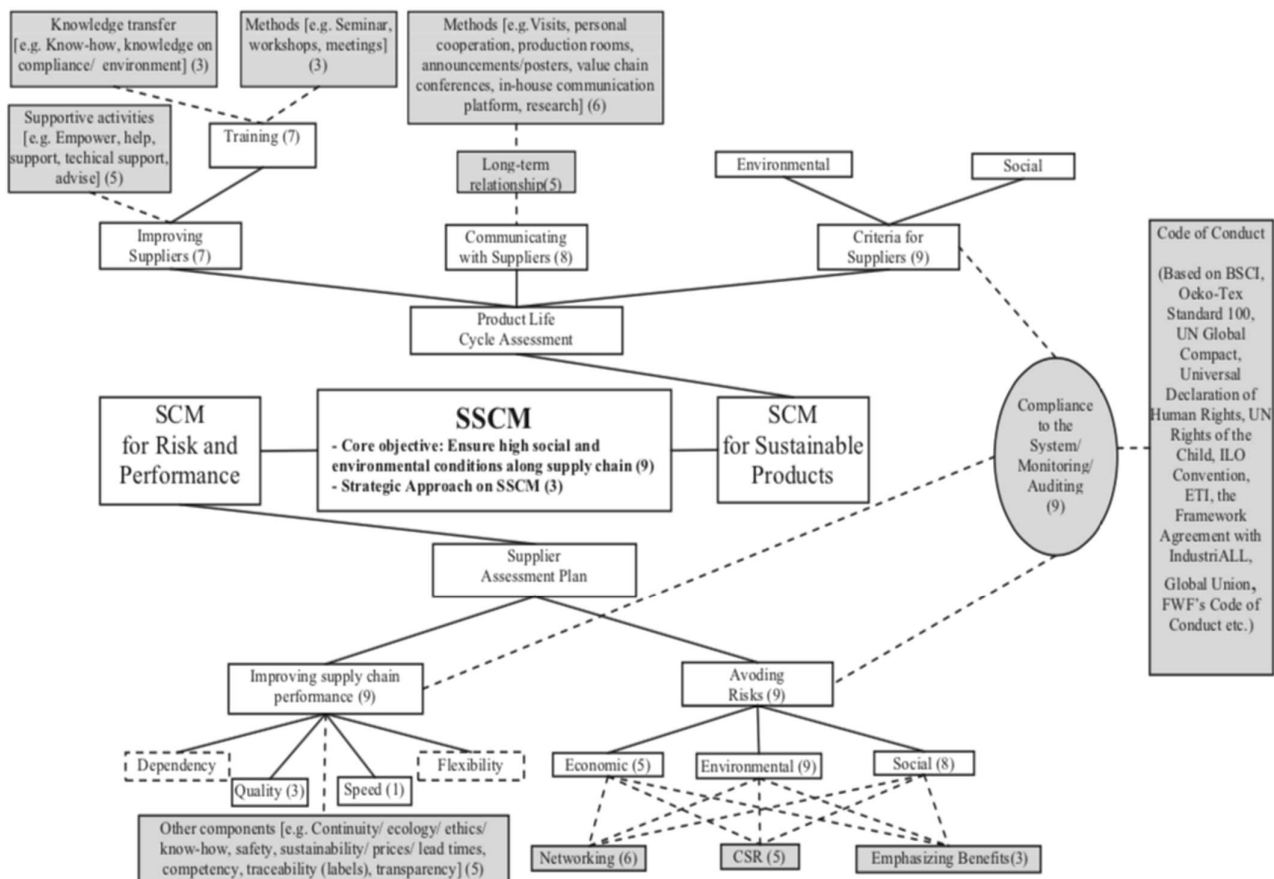
O presente trabalho é classificado de caráter qualitativo e exploratório, já que os conceitos mais relevantes precisam ser estudados

com maior profundidade. A partir disso, foi utilizado um procedimento metodológico baseado em levantamentos bibliográficos acerca do assunto proposto, analisando periódicos e ferramentas digitais especializadas acerca do tema apresentado.

Na Figura 1, é possível verificar uma estrutura conceitual que foi desenvolvida por Yawar e Seuring (2015) para gerenciar as questões sociais em cadeia de suprimentos. Foram identificados três diferentes estratégias ou ações responsáveis da cadeia de suprimentos implementadas pelas empresas em suas cadeias de suprimentos para abordar questões sociais: Estratégias de Compliance ;Estratégias de comunicação; Estratégias de desenvolvimento de fornecedores



Na figura 2, Turker e Altuntas (2014) apresentam em seu artigo uma abordagem diferente com especificações realizadas em suas pesquisas. Importante observar que de acordo com seus respectivos resultados, foi demonstrada uma nova maneira de se gerenciar uma cadeia de suprimentos sustentável.



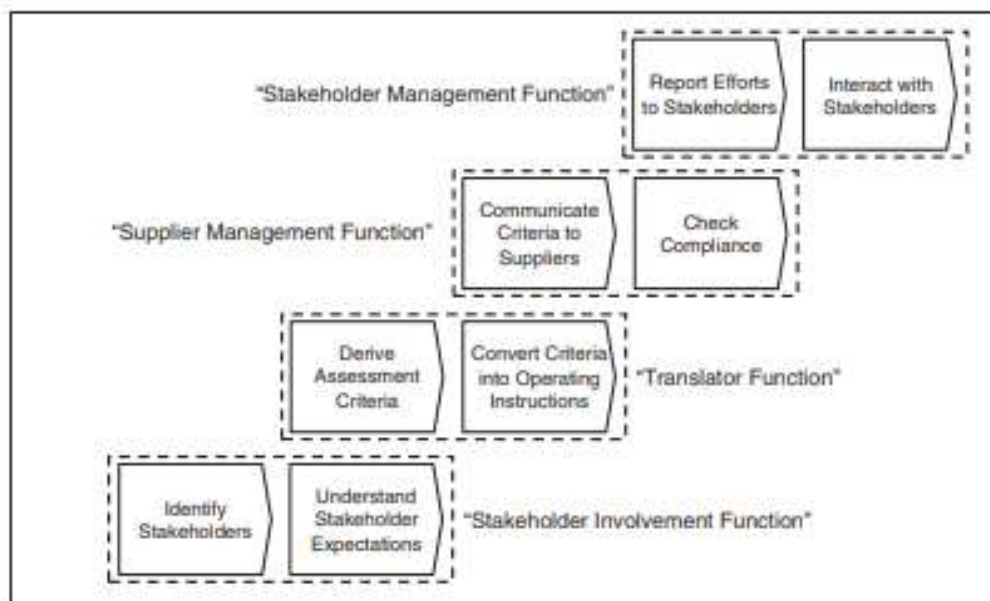
Na figura 3, Ciliberti, Groot, Hann e Pontrandolfo (2009) realizaram uma comparação entre empresas nas questões da Responsabilidade Social Corporativa (CSR) e nos gerenciamentos da cadeia de suprimentos (SCM)

Table II CSR issues and SCM in the companies analysed

Issues	Companies			
	Chicom	Chimica Edile	Monnalisa	Cora Kemperman
Final customers	Consumers	House-owners	Parents buying on behalf of children	Ladies wearing medium-priced design garments
Order winners	Price	Quality	Design	Design
Mission	Trading consumer goods	Pre-mixing of building materials in niche market	Design and production control of garment	Vertically integrated retailer of garment
First-tier suppliers	Small producers from abroad (Chicom is their major customer)	Small joint-ventures abroad	Medium-sized outsourcees of garment production abroad	Outsourcee of garment production abroad
Second-tier suppliers	No information	None (primary raw materials)	No information	None (not allowed by the focal company)
First-tier customers	Mainly one large retail chain	Construction firms	Large retail chain and independent retailers (export)	Final customers
Second-tier customers	Final customers	None	Final customers	None
Initiative to adopt SA8000	Large retailer	Focal firm (intrinsically motivated)	Focal firm (intrinsically motivated)	Focal firm (intrinsically motivated)
CSR towards first-tier suppliers	Signing the focal company' code of conduct Signing the respect of SA8000 principles Inspections Questionnaires	Signing the respect of SA8000 principles Inspections Questionnaires Practices adopted towards employees	Signing the respect of SA8000 principles Inspections Questionnaires	SA8000 certification in process Inspections Questionnaires
CSR towards second-tier suppliers	No information	Not applicable	No information	Not applicable
CSR by first-tier customers	Main customer SA8000-certified	No	No	Premium price for CSR by final customer
CSR by second-tier customers	No premium price for CSR	Not applicable	No premium price for CSR	Not applicable

Na pesquisa realizada por Arnold (2012), foram coletados dados de empresas alemãs de pequeno e médio porte, onde foi possível verificar uma relação negativa entre a tendência para a corrupção e os mecanismos de controle e prevenção da corrupção. Também pode servir como um alerta para as empresas alemãs de pequeno e médio porte: Quanto mais as empresas tendem a corrupção, menos controle e instrumentos de prevenção são usados.

Na figura 4, Hofmann et al. (2014) apresentaram um conceito de gestão de risco da cadeia de suprimentos orientada para a sustentabilidade.



## CONCLUSÕES

Diante a pesquisa bibliográfica realizada foi possível observar os conteúdos das publicações ao longo dos anos com a parametrização de pesquisa definida na metodologia. Verificou que o impacto da política de *compliance* afeta diretamente no valor de reputação e na imagem das empresas envolvidas nas pesquisas.

Portanto, é indispensável considerar as práticas e as leis anticorrupção dentro dos âmbitos empresariais, de modo a salientar que as normas éticas devem existir acima de quaisquer outras internamente numa empresa, afim de que essas empresas mantenham seu caráter ético, democrático e moral.

Ainda há lacunas a serem preenchidas na questão social e ética para empresas e estudos e/ou pesquisas podem contribuir no futuro para que haja uma melhoria significativa na caracterização de tais questões e seus impactos a curto e longo prazo.

## REFERÊNCIAS

- ARNOLD, U. Explicating factors for companies' inclination towards corruption in Operations and supply chain management: An exploratory study in Germany. *International Journal of Production Economics*, 2012.
- BARNETT, M.; KING, A. Good Fences Make Good Neighbors: A Longitudinal Analysis of an Industry Self-Regulatory Institution. *The Academy of Management Journal*, 2008.
- CILIBERT, F.; GROOT, G.; HAAN, J.; PONTRANDOLFO, P. Code to coordinate supply chains: SME's experiences with SA 8000. *The Emerald Insight : Supply Chain Management - An International Journal*, 2009.
- COIMBRA, M.; MANZI, V. *Manual de Compliance: preservando a boa governança e a integridade das organizações*. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIUNIPERO, L.; HANDFIELD, R.B; ELTANTAWY, R.A. "Supply management's evolution: key skill sets for the supply manager of the future", *International Journal of Operations & Production Management*, v. 26 No. 7, p. 822-44, 2006.
- HARTMANN, J.; MOELLER, S. "Chain liability in multitier supply chains? Responsibility attributions for unsustainable supplier behavior". *Journal of Operations Management*, v.32 n.5, p. 281-294, 2014.
- HOFMANN, H. et al. "Sustainability-Related Supply Chain Risks: Conceptualization and Management". *Business Strategy and the Environment*, v.23 No.3, p. 160-172, 2014.
- MURRAY, J.E. "When you get what you bargained for – but don't", *Purchasing*, v. 32 No. 4, p. 26-7, 2013.
- SEURING, S. A review of modeling approaches for sustainable supply chain management. *Decision Support Systems*, [s.l.], v. 5, n. 4, p.1513-1520, mar. 2013.
- SEURING, S.; MÜLLER, M. From a literature review to a conceptual framework for sustainable supply chain management. *J. Clean. Prod.* v.16, n. 15, p. 1699–1710, 2008.
- TURKER, D.; ALTUNTAS, C. Sustainable supply chain management in the fast fashion industry: An analysis of corporate reports. *European Management Journal*.
- YAWAR, S.; SEURING, S. Management of Social Issues in Supply Chains: A Literature Review Exploring Social Issues, Actions and Performance Outcomes. *Journal of Business Ethics*, 2015.